

FIEAM NOTÍCIAS

Ano IV • nº 38 • Junho • 2009

Publicação mensal do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Amazonas



SESI e Indústrias: enchente de solidariedade





4 SENAI apresenta soluções em STT às indústrias do PIM

5 Certificado de Origem entra na era digital

6 Alunos do CETAS expõem projetos na 1ª FEIPRO

7 Conselhos do SESI e SENAI se reúnem para posse e apresentação de novo diretor

8 SESI previne uso de drogas com método inovador

9 CIN aponta "novos rumos" para fruticultura no Amazonas

10 FIEAM mostra "gargalos" da indústria naval no Estado

14 Lançada Frente Parlamentar das Micro e Pequenas Empresas no Amazonas

15 Gráfica adota Sistema de Gestão da Qualidade com apoio do DAMPI

17 Atletas do judô e jiu-jítsu colecionam medalhas com ajuda da FIEAM

19 Escolas do SESI em ritmo de Festival Folclórico

22 Clube do Trabalhador abre para Circuito de Lazer Junino

Portal da Indústria do Amazonas

acesse

www.fieam.org.br



A campanha em solidariedade às famílias de ribeirinhos atingidas pela enchente deste ano, demandada pelo SESI Amazonas, surtiu o efeito esperado. Mais que isso: superou as expectativas mais otimistas. Quando iniciamos a coleta de donativos, no mês de maio, não imaginávamos que o resultado da cheia - mais tarde confirmada como a maior já registrada no Amazonas - seriam tão nefastos para a população que vive às margens dos grandes rios, especialmente no interior do Estado. Assim como não imaginávamos o alcance que a campanha teria, indo além dos muros da instituição Sistema FIEAM.

Ao fecharmos o balanço das doações recebidas no final da campanha, já no início de julho, nos deparamos com um quadro que renovou em nós sentimentos de fé e esperança na capacidade humana de se solidarizar com o próximo em momentos difíceis.

Da proposta inicial de se arrecadar pelo menos uma tonelada de alimentos, a campanha do SESI

alcançou, em menos de 30 dias, 117 toneladas e 487 quilos. Foram arrecadados ainda materiais de higiene pessoal e limpeza (109,5 toneladas), além de roupas, lençóis e colchões (6,5 toneladas).

Graças a esse excepcional resultado da campanha pudemos ampliar o número de famílias beneficiadas com as doações. Junto com os municípios de Iranduba e Itacoatiara, onde o SESI tem unidades de educação - educa-

A campanha do SESI alcançou, em menos de 30 dias, 117,487 toneladas de alimentos, 109,5 toneladas de material de limpeza e higiene pessoal, e 6,5 toneladas de roupas, lençóis e colchões



Antonio Carlos da Silva

Presidente do Sistema FIEAM

ção infantil e ensino fundamental - também receberam os donativos os municípios de Anori e Anamá, dois dos mais atingidos pela enchente - e Parintins, além de bairros ribeirinhos de Manaus. Em Iranduba, foram distribuídos 3 mil kits com produtos doados, principalmente alimentos. Em Itacoatiara, esse número chegou a 4 mil.

Nessa empreitada, foi fundamental o apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio do Departamento Nacional do SESI, e das empresas do Pólo Industrial de Manaus que aderiram à campanha. É gratificante poder dizer a esses colaboradores que o material doado foi entregue em mãos, diretamente às famílias necessitadas, o que nos exigiu um esforço redobrado. A todos que participaram da campanha, o nosso muito obrigado!

diretoria

Presidente: ANTONIO CARLOS DA SILVA

1º Vice-Presidente: ATHAYDES MARIANO FÉLIX

2º Vice-Presidente: AMÉRICO AUGUSTO SOUTO RODRIGUES ESTEVES

Vice-Presidentes: TEREZA CRISTINA CALDERARO CORRÊA, FRANCISCO RITTA BERNARDINO, ROBERTO DE LIMA CAMINHA FILHO, NELSON AZEVEDO DOS SANTOS, NELSON DA CRUZ CAVALCANTE, ALDIMAR JOSÉ DIGER PAES, WILSON LUIZ BUZATO PÉRICO, CARLOS ALBERTO ROSAS MONTEIRO, JOAQUIM AUZIER DE ALMEIDA, AGOSTINHO DE OLIVEIRA FREITAS

1º Secretário: AUGUSTO CÉSAR COSTA DA SILVA

2º Secretário: ORLANDO GUALBERTO CIDADE FILHO

1º Tesoureiro: ERNANI LEÃO DE FREITAS

2º Tesoureiro: JONAS MARTINS NEVES

Diretores Suplentes: PAULO SHUITI TAKEUCHI, AMAURI CARLOS BLANCO, FRANK



BENZECRY, ENGELS LOMAS DE MEDEIROS, MÁRIO JORGE MEDEIROS DE MORAES, SÓCRATES BOMFIM NETO, LUIZ CARVALHO CRUZ, JOSÉ AUGUSTO PINTO CARDOSO, RONALDO GALL, CARLOS ALBERTO MONTEIRO, JAIME TERUO MATSUI, FRANCISCO AUGUSTO SOUTO RODRIGUES ESTEVES, JOSÉ MIGUEL DA SILVA NASSER, DAVID CUNHA NÓVOA, ARIIVALDO FRANCISCHINI DE SOUZA, CARLOS ALBERTO MARQUES DE AZEVEDO

Conselho Fiscal: TITULARES: MOYSES BENARROS ISRAEL, RENATO DE PAULA SIMÕES, ALCY HAGGE CAVALCANTE SUPLENTES: FERNANDO BRANDÃO DE ALBUQUERQUE, CARLOS ALBERTO SOUTO MAIOR CONDE, DAVID NÓVOA GONZALES

Delegados Representantes junto ao Conselho da CNI

TITULARES: JOSÉ NASSER, ANTONIO CARLOS DA SILVA

SUPLENTES: ATHAYDES MARIANO FÉLIX, AMÉRICO AUGUSTO SOUTO RODRIGUES ESTEVES

expediente

FIEAM NOTÍCIAS

Revista editada pelo Sistema FIEAM

COORDENADORIA GERAL DO CENTRO DE SERVIÇO COMPARTILHADO
Luiz Alberto Monteiro Medeiros

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
Paulo Roberto Gomes Pereira

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO
Idelzuita Araújo - Mtb 049/AM

REDAÇÃO
Ademar Medeiros - Mtb 289/AM
Evelyn Lima - Mtb 151/AM
Irinéia Coelho - Mtb 343/AM
Mário Freire - Mtb 092/AM

COLABORAÇÃO
Cássia Guterres
Etienne Lopes
Márcio Vieira - MTB/AM 0189
Vanessa Damasceno

Diagramação
Herivaldo da Matta - Mtb 111/AM
Capa e Publicidade
Mary Martins

FOTOGRAFIAS
Arquivo Comunicação

Os conteúdos dos artigos e textos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Av. Joaquim Nabuco, 1919 Centro CEP 69020-031
Manaus/AM Fone: (0xx92) 3186-6576 Fax: (0xx92) 3233-5594 - acs@fieam.org.br

SENAI apresenta soluções em STT às indústrias do PIM

Setor industrial passa a dispor de assistência personalizada nos serviços técnicos e tecnológicos

O SENAI Amazonas divulgou, em junho, seus serviços técnicos e tecnológicos (STT) às empresas dos segmentos de solda, metal-mecânico, usinagem e metrologia. Agora, as fábricas do Polo Industrial de Manaus (PIM) passam a ter assistência individualizada de acordo com as necessidades de cada empresa. Este atendimento é promovido por um grupo de técnicos e consultores que terão a missão de apresentar soluções para a melhoria da qualidade fabril.

As quatro áreas são acompanhadas pela gerência do Centro de Formação Profissional “Waldemiro Lustoza” (CFP-WL), escola do SENAI do bairro Cachoeirinha, na zona Sul de Manaus. Com as aquisições de equipamentos e a inauguração dos laboratórios de Mecânica de Manutenção Industrial, Metrologia e Ensaios Mecânicos, em maio deste ano, a unidade está preparada para realizar serviços e promover o desenvolvimento tecnológico.

“Em 2009, pretendemos alavancar as ações do SENAI Amazonas em STT para o setor industrial”, apontou o coordenador de Tecnologia e Inovação do SENAI/AM, José Nabir, explicando que a instituição atua como apoio à indústria disponibilizando educação profissional e serviços técnicos e tecnológicos.

Segundo Nabir, esses dois negócios garantem a sustentabilidade do SENAI, além de oferecer informações e soluções técnicas sobre processos ou produtos para micro, pequena, média e grande empresa no Estado.

A coordenadora de Relações com o Mercado (Corem) do CPF-WL, Paula Cavalcante, lembra que os responsáveis pela execução dos serviços são capacitados para assessorar gestores e colaboradores da indústria, bem como criar novos produtos e sistemas voltados para o aprimoramento dos processos no PIM. “A unidade vem se adequando às novas tecnologias disponíveis no mercado”, disse a coordenadora.



O diretor regional do SENAI, Adercy Maruoka, é apresentado aos equipamentos utilizados no programa de STT desenvolvido pela instituição e voltado às empresas do PIM

Programa de STT/ Principais segmentos

- Ensaio de dureza em materiais metálicos

- Medição por coordenada tridimensional

- Ensaio de tração em junta soldada pelos processos MIG/MAG, TIG, Eletrodo Revestido e Oxi-acetileno

- Ensaio universal de tração, dobramento e embutimento

- Ensaio metalográfico para medir camadas e grãos

- Consultoria em programação de máquinas CNC

- Consultoria em inspeção no recebimento de matérias-primas

- Assessoria em processos de soldagem

Atendimento personalizado

De acordo com o técnico da Corem, Luiz Fejó, as atividades desenvolvidas em STT abrangem assessoria técnica e tecnológica, desenvolvimento tecnológico e consultoria em processos produtivos. As empresas recebem atendimento personalizado que passa primeiramente por avaliação in loco das dificuldades questionadas, diagnóstico e relatório das necessidades. Após a análise prévia da situação do cliente/empresa, o SENAI direciona o técnico que implantará o sistema adequado.

Desde fevereiro deste ano, o CFP “Waldemiro Lustoza” já realizou 33 serviços de baixa e alta complexidade industrial utilizando os laboratórios de Soldagem, Manutenção Mecânica Industrial, Metalografia, Ensaios Mecânicos, Metrologia e Usinagem a CNC.

STT em outras áreas

Além do Centro de Educação Profissional “Waldemiro Lustoza”, que atende à indústria com serviços técnicos e tecnológicos nas áreas de solda, metal-mecânica, usinagem e metrologia, o SENAI Amazonas conta com mais três unidades, na capital, que podem promover essas atividades técnicas na construção civil, eletroeletrônica, automação industrial, tecnologia da informação, confecção industrial, panificação, entre outras.

Certificado de Origem entra na era digital

FIEAM emite o primeiro COD e dá prazo até 3 de agosto para que empresas adotem o novo sistema

A PST Eletrônica é a primeira empresa do Pólo Industrial de Manaus (PIM) a ter o certificado de origem emitido eletronicamente pela Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM). Lançado na última reunião de maio da diretoria da instituição, o Certificado de Origem Digital (COD) foi emitido em 25 de junho, quando começou a contagem regressiva, até 3 de agosto, para a substituição definitiva do documento emitido manualmente. Os benefícios do novo sistema foram apresentados na reunião pelo analista de negócios internacionais da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Paulo Cesário.

Levantamento feito pelo Centro Internacional de Negócios do Amazonas (CIN/AM), responsável pela implantação do COD entre as empresas do PIM, mostra que em geral o cer-



O presidente da FIEAM, Antonio Silva (centro), com membros da diretoria da instituição e os deputados Lupércio Ramos e Albano Franco no lançamento do COD

tificado manual leva até 15 dias úteis para ser emitido. “Com a operação on-line esperamos que não demore mais que 40 minutos, nesta primeira fase”, disse Paulo Cesário, que ainda anunciou a próxima inovação do sistema ao inserir a assinatura digital na Certificação de Origem, o que tornará a emissão completamente eletrônica.

Desde o lançamento do COD, no final de maio, 18 empresas e cinco prestadores de serviço cadastraram-se no CIN/AM para adotar o novo sistema. Os esclarecimentos e orientações sobre a adoção dessa nova sistemática podem ser obtidos junto ao CIN, na sede da FIEAM, na Joaquim Nabuco, 1919, Centro, ou pelos telefones 3186-6510/6511.

Segurança e baixo custo

O gerente executivo do CIN/AM, José Marcelo de Castro Lima, explica que o certificado atesta a origem da mercadoria para fins comerciais e será assinado pelo exportador e por funcionário habilitado da entidade emissora autorizada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC). “O COD atende a rígidos padrões de segurança e dará ao comércio exterior mais confiabilidade”, disse. Segundo Lima, a utilização do documento vai eliminar a possibilidade de falsificações e reduzir custos dos serviços, garantindo agilidade à emissão.

De acordo com o coordenador do sistema no Amazonas, o técnico do CIN/AM Ronald Queiroz, o Amazonas é o terceiro Estado, depois de Minas Gerais e Rio de Janeiro, a implantar o COD.

Com o novo sistema, o usuário deve se-



O coordenador do COD no Amazonas, Ronald Queiroz, (esquerda) e o analista Paulo Cesário, da CNI

guir quatro etapas: cadastro da mercadoria, declaração de processo produtivo, fatura comercial e geração do certificado. Outra vantagem é que, como o sistema é nacional, as empresas do Amazonas poderão ser atendidas por todas as federações do país.

Empresas testam novo sistema

A Moto Honda é uma das empresas que participam do teste do novo sistema iniciado na segunda quinzena de junho. A analista de exportação da empresa, Vanessa Simas, disse estar confiante nos bons resultados que a multinacional poderá conquistar com a agilização dos documentos de exportação.

Carlos Antonio da Silva, funcionário da Reck Aduaneira, empresa despachante da Recofarma, conheceu o sistema no treinamento e afirma que o programa é fácil de ser operado. “A grande vantagem vai ser a agilidade do processo. A Reck emite de 50 a 80 certificados por semana e com o novo sistema vai ser bem mais prático”, avaliou Silva.

Professores do SESI são capacitados em Libras

A Rede SESI Amazonas de Educação ofereceu, entre 1º e 5 de junho, capacitação em Libras, a Língua Brasileira de Sinais, para 80 de seus educadores. As aulas aconteceram na Unidade de Educação Dr. Adalberto Ferreira do Valle, no conjunto Ica Paraíba, Adrianópolis.

A partir de agora, as unidades do SESI, em Manaus, passam a contar com professores capacitados a repassarem em Libras o conteúdo das aulas aos alunos portadores de deficiência auditiva. De acordo com orientação do Ministério da Educação (MEC), os alunos com deficiência auditiva estão sendo



Ao lado das gerentes Ieda Melo (esquerda) e Cassandra Augusta, a técnica Clédia Pacó, dos Recursos Humanos do Sistema FIEAM, tem seu discurso traduzido para Libras no primeiro dia da capacitação

matriculados em escolas regulares.

Para a professora Sheila Sarkis, do Centro de Libras, a capacitação contou com aulas práticas para que os professores não encontrem dificuldades na transmissão de suas aulas. Ela ressaltou que a Libras tem o alfabeto manual, gramática e toda complexi-

dade de uma língua.

A gerente de Educação de Crianças e Adolescentes (CRIA) do SESI, Cassandra Augusta, disse que o curso é de inclusão social e vai preparar os profissionais do SESI para atender aos alunos que precisam de atenção especial.

Alunos do CETAS expõem projetos na 1ª FEIPRO

O Centro de Educação e Tecnologia “Antônio Simões” (CETAS), unidade do SENAI Amazonas, promoveu no dia 26 de junho sua 1ª Feira de Projetos, a FEIPRO, que reuniu 65 projetos dos alunos dos cursos de aprendizagem industrial. Segundo a coordenadora dos cursos e da FEIPRO, Maria do Carmo Oliveira, a feira deu oportunidade para o CETAS mostrar os projetos de pesquisa dos alunos que agora passam para a segunda etapa do Programa de Aprendizagem dentro das fábricas do Pólo Industrial de Manaus.

Devido ao sucesso da apresentação dos projetos e da organização dos quase 300 alunos participantes, a FEIPRO entrará na programação acadêmica anual do CETAS.

“A primeira experiência da FEIPRO superou nossas expectativas, mas esse resultado é consequência do apoio dos colaboradores do CETAS, bem como da dedicação dos alunos”, avaliou Maria do Carmo.



Profissionais e executivos da área de comércio exterior de pequenas e médias empresas participaram do curso

CIN promove curso para aprimorar importação

O Centro Internacional de Negócios do Amazonas (CIN/AM), em parceria com a empresa Aduaneiras, promoveu, no dia 29 de junho, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), o curso “Assistente de Importação” voltado a profissionais e executivos da área de comércio exterior. O curso teve apoio do programa europeu AI-Invest e da Confederação Nacional da Indústria (CNI), e contou com profissionais de diversas empresas.

Ministrado pelo consultor Rômulo Del Carpio, mestre em Economia e Política Internacional, o curso teve como objetivo capacitar

micro e pequenas empresas e prestadores de serviços de despachos para o processo de importação tanto de matérias-primas quanto de produtos acabados. “Essa é uma oportunidade para os profissionais aprimorarem seus conhecimentos na área e alinharem suas práticas à teoria ensinada”, disse Del Carpio.

Na opinião de Lília Raquel, despachante aduaneira da EBS Despachos, que participou do curso, os alunos aprenderam o quanto as negociações do comércio exterior podem ser burocráticas e como é essencial conhecer a legislação para se poder importar e até exportar com seriedade.

Posse e apresentação nos Conselhos



O novo diretor do SENAI, Aldemurpe de Barros



A nova secretária do Conselho do Sesi, Hellen Paiva (direita), assumiu os trabalhos no mesmo dia da posse

Hellen Paiva, assessora da Superintendência do Sesi Amazonas, foi nomeada nova secretária do Conselho do Sesi, na reunião conjunta dos conselhos do Sesi e SENAI Amazonas, em 9 de junho, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM). Na ocasião, foi apresentado aos conselheiros o novo diretor do Departamento Regional do SENAI,

Aldemurpe Oliveira de Barros, que assume oficialmente o cargo no início de julho.

Na solenidade de posse, Hellen Paiva recebeu o cargo do antigo secretário do Conselho do Sesi, o diretor Financeiro do Sistema FIEAM, Geraldo Guimarães. Ela agora passará a organizar as reuniões e redigir as atas do conselho.

Economista do Delta Bank faz palestra na FIEAM

O economista do Delta Bank de Nova York, João Mariano Rotta, apresentou uma perspectiva da economia brasileira e exterior para o segundo semestre de 2009 diante da crise financeira mundial. A exposição sobre o tema "Mercados financeiros internacionais" foi apresentada na Reunião de Diretoria da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, em 18 de junho, no Auditório Auton Furtado Junior, na sede da entidade.



João Mariano Rotta falou aos empresários amazonenses sobre mercados financeiros



Estande do CIET na Construnorte 2009 atraiu grande quantidade de público



Visitantes da feira participaram de jogos com o cubo do CIET e ganharam brindes

CIET participa da Construnorte 2009

O Centro Integrado de Educação do Trabalhador (CIET), escola do SENAI Amazonas voltada à formação profissional para a indústria da construção civil, teve importante participação na Construnorte 2009, uma das maiores feiras do setor na região Norte. Realizada entre 4 e 7 de junho, no Studio 5 Centro de Convenções, a 9ª edição do evento reuniu 40 estandes voltados aos produtos e serviços dos segmentos imobiliário e construção civil.

Neste ano, a feira chamou atenção dos visitantes e expositores para a preservação do meio ambiente, incentivando o processo ecologicamente correto de construir sem

destruir a natureza.

A equipe do SENAI apresentou aos visitantes o portfólio de cursos de qualificação, aprendizagem e serviços técnicos e tecnológicos que a unidade disponibiliza aos empresários e trabalhadores. Segundo o coordenador de Relações com o Mercado do CIET, Eduardo Matos, a participação da unidade na Construnorte foi importante para que os serviços do CIET sejam amplamente divulgados e conhecidos pela sociedade.

O CIET acaba de inaugurar dois laboratórios exclusivos para a construção civil, o de Hidráulica e o de Ensaio Cerâmico, este o primeiro em escolas do SENAI na região Norte.

SESI previne uso de drogas com método inovador

Instituição coloca em ação nas empresas do PIM projeto “Prevenção do uso de drogas no trabalho”

As empresas do Pólo Industrial de Manaus (PIM) já podem contar com as ações do projeto “Prevenção do uso de drogas no trabalho e na família”, desenvolvido pelo Serviço Social da Indústria (SESI Amazonas) para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores. O projeto foi apresentado em 26 de junho, no Auditório Gilberto Mendes de Azevedo, durante o Seminário SESI/Conen Sobre Drogas, evento da Semana Nacional sobre Drogas que reuniu representantes de várias instituições engajadas na luta contra as drogas no Estado.

Inovador, o projeto “Prevenção do uso de drogas no trabalho e na família” utiliza a metáfora das cores dos sinais de trânsito – verde, vermelho e amarelo - para identificar os níveis de consumo de drogas na empresa. Com o método, coloca-se em prática um conjunto de ações visando a melhoria da qualidade de vida e o aumento dos índices de saúde e segurança entre trabalhadores e seus familiares por meio da prevenção do consumo de substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas).

Segundo a assistente social Veremity Pereira, do Núcleo de Segurança Social do SESI, que fez a apresentação do projeto no Seminário SESI/Conen, a partir de uma pesquisa com os colaboradores da empresa será verificada a porcentagem de traba-



A assistente social Veremity Pereira, do Núcleo de Segurança Social do SESI, fez palestra durante seminário

lhadores em cada área: verde, vermelha e amarela. A área verde é de prevenção e destinada a todos os trabalhadores. A área amarela é atribuída aos que já apresentam algum problema com essas substâncias. A área vermelha é reservada aos que estão num estado avançado de dependência, precisando de tratamento especializado.

“Desenvolvemos ações educativo-preventivas junto aos trabalhadores, possibilitando sua auto-observação. A ênfase do projeto é na prevenção e na valorização da vida do trabalhador e não na repressão de seus hábitos”, diz Veremity. A implementação do projeto dura 18 meses e as ações ficam sendo realizadas na empresa. Após um ano, é feita uma nova pesquisa para verificar se houve ou não diminuição do consumo das substâncias

psicoativas entre os colaboradores.

O Seminário sobre drogas, realizado em parceria pelo SESI e o Conselho Estadual de Política Sobre as Drogas, o Conen/AM, contou com palestras, filmes educativos e mesa-redonda sobre o tema.

O valor dos serviços oferecidos pelo projeto será negociado com as empresas interessadas. Mais informações pelo telefone 3186-6620 ou no prédio do SESISAÚDE, localizado na Avenida Getúlio Vargas, 1116, Centro.

Ambulatório TUS é novidade

Durante o Seminário SESI/Conen, o Núcleo de Segurança Social do SESI anunciou a criação do Ambulatório TUS (Transtorno por Uso de Substâncias Psicoativas), previsto para ser lançado em julho. O ambulatório vai oferecer serviço especializado em dependência química e outros transtornos que envolvam o ser humano nos aspectos físico, mental, emocional e social.

Segundo Veremity Pereira, com esse laboratório, os colaboradores em estágio amarelo e vermelho, identificados pelo projeto “Prevenção”, poderão receber tratamento especializado no próprio SESI. “Dessa forma, o programa sai da atuação preventiva e passa a ter também ações de tratamento”, diz a assistente social.

Projeto é apresentado na ALE

O projeto de “Prevenção do uso de drogas no trabalho e na família” foi apresentado em audiência pública para deputados e representantes da sociedade civil, na Assembléia Legislativa do Amazonas (ALE/AM), no dia 06 de junho. O objetivo era divulgar as atividades dos órgãos que fazem prevenção do uso de drogas no Amazonas.

Segundo Veremity Pereira, a prevenção às drogas é uma questão abrangente e é muito importante que haja essa integração entre os projetos das outras organizações. “O trabalhador da indústria está inserido na sociedade e, por isso, a importância do SESI contribuir com o poder público”, disse Veremity.

CIN oferece “novos rumos” para fruticultura no Amazonas

Programa foi apresentado aos pequenos e médios produtores por meio de questionário



O consultor Valdecir Queiroz (centro), com o gerente-executivo Marcelo Lima e a técnica do CIN/AM, Tereza Oliveira

O Centro Internacional de Negócios do Amazonas (CIN/AM) promoveu nos dias 29 e 30 de junho o primeiro levantamento das empresas do segmento de fruticultura no Estado para o programa “Novos Rumos para a Fruticultura Brasileira”, iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Rede de Centros Internacionais de Negócios – Rede CIN. O projeto é subsidiado pelo programa europeu Al-Invest e oferecido às empresas gratuitamente.

Tendo à frente o consultor Valdecir Queiroz Filho, contratado pela CNI especialmente para colocar o programa em funcionamento, o “Novos Rumos” foi apresentado aos pequenos e médios produtores amazonenses por meio de um questionário elaborado para formar o perfil da produção regional.

Acompanhado do gerente-executivo do CIN/AM, José Marcelo de Castro Lima, Valdecir visitou produtores de abacaxi da Cooperativa de Produtores Rurais Sagrado Cora-

ção de Jesus do Paraná da Eva (Ascope), na estrada AM-010.

A idéia, segundo Valdecir Queiroz, é organizar uma cadeia produtiva que realmente funcione, que tenha uma central onde a informação possa fluir entre os Estados participantes. “Hoje, essa cadeia está muito solta. É um barco a vela sem vela”, diz Queiroz, depois do contato inicial com produtores de outros seis Estados das regiões Norte e Nordeste.

De acordo com o cronograma do projeto, com os dados do questionário tabulados e a cadeia produtiva organizada, CNI e Al-Invest vão oferecer consultoria internacional apresentando possíveis soluções para os pro-

blemas identificados. “Só com os dados do questionário já surge uma demanda. O que temos atualmente é um hiato entre querer exportar e exportar”, diz Valdecir Queiroz.

Depois dessa primeira etapa, as empresas selecionadas vão passar, em agosto deste ano, por uma capacitação de 16 horas/aula ministrada por consultor internacional escolhido pela CNI. Segundo o gerente-executivo do CIN/AM, José Marcelo de Castro Lima, o conteúdo programático passa pelas barreiras fitossanitárias, preços praticados no mercado europeu, implantação de boas práticas de fabricação e tarifas de importação, entre outros.

exportação

FIEAM abre unidade da Apex-Brasil

A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) começou a definir, no final de junho, o alinhamento do seu Centro Internacional de Negócios (CIN/AM) para implantação de unidade de atendimento da Agência Brasileira de Exportações e Investimentos, a Apex-Brasil, no Amazonas. O case situacional do Estado foi feito em 30 de junho pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Apex com a definição de dois candidatos finalistas ao cargo de coordenador do posto local da agência.

De acordo com o gerente executivo do CIN/AM, Marcelo Lima, o convênio entre FIEAM, por meio do CIN, Apex e CNI começou com a definição, entre quatro finalistas, desses dois consultores em comércio exterior que vão disputar o cargo de coordenador. O posto local da Apex-Brasil está previsto para entrar em funcionamento, na sede da própria FIEAM, na segunda quinzena de agosto deste ano.

A etapa final do processo seletivo para as novas unidades de atendimento da Apex – além do Amazonas, as Federações das

Indústrias dos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Goiás e Pernambuco integram o convênio - será feita com uma dinâmica de grupo entre os finalistas, em Brasília, neste mês de julho, quando o comitê gestor reúne-se para apresentação dos resultados iniciais das unidades de atendimento.

A partir da instalação da Apex-Brasil, em Manaus, a FIEAM, segundo Marcelo Lima, vai desenvolver projetos setoriais para fomentar as exportações da pequena e média empresa.

Indústria discute problemas e busca solução em seminário realizado na ALE-AM em meados de junho

A indústria da construção naval do Amazonas ainda sofre com a falta de infraestrutura nos locais onde está localizada a maioria dos seus estaleiros, e também com a carência de tecnologia para produção das embarcações e de mão-de-obra qualificada no mercado de trabalho local. Esse diagnóstico foi apresentado pelo diretor das Coordenarias Executivas da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), Flávio Dutra, no I Seminário da Indústria da Construção Naval do Estado do Amazonas, dia 19 de junho, na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALE).

Organizado pelo Grupo de Trabalho do Pólo Naval em parceria com a Comissão Especial de Estudos para implantação do Pólo da Indústria Naval do Amazonas, da ALE, coordenado pelo deputado Sinésio Campos (PT), o seminário contou, além da FIEAM, com representantes do Sindicato da Indústria da Construção Naval de Manaus (Sindnaval), entre eles o presidente em exercício, Matheus Araújo.

Na avaliação de Flávio Dutra, o papel da Federação é fortalecer a indústria amazonense e disponibilizar apoio necessário aos sindicatos filiados, bem como proporcionar interação entre sindicatos, academia, as instituições SESI, SENAI e IEL e os representantes políticos do Estado.

“Precisamos construir parcerias que possam viabilizar projetos do Pólo Naval. A Federação estende a mão para todas as alternativas de desenvolvimento econômico estadual que sejam menos dependentes dos benefícios fiscais direcionados às empresas implantadas no Pólo Industrial de Manaus”, disse Dutra.

Falta instrução

O presidente em exercício do Sindnaval, Matheus Araújo, citou como agravante da situação da indústria a baixa instrução dos trabalhadores, sendo o conhecimento, nesse segmento, segundo ele, passado de geração para geração familiar. “A classe precisa



A situação do Pólo Naval foi discutida em seminário organizado por grupo de trabalho da Assembleia Legislativa

FIEAM aponta ‘garra’ indústria naval no



Flávio Dutra, da FIEAM, fez diagnóstico da indústria naval na audiência

reciclar seus conhecimentos para atender com qualidade e segurança aos clientes e usuários dos transportes fluviais”, disse. Matheus destacou a luta que o sindicato trava para reunir os estaleiros numa área reservada ao Polo Naval, deixando definitivamente os locais inadequados que poluem a orla de Manaus.

Durante o seminário, empresários, estudantes, técnicos e instituições de apoio ao segmento tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre o Pólo, novas legislações marítimas, gargalos no processo produtivo de embarcações e perspectivas da indústria.



SENAI oferece mais de 10 cursos

Para elevar a qualidade do serviço dos estaleiros de construção e reparo de embarcações, no Estado, o SENAI Amazonas oferece mais de 10 cursos com aplicação no setor produtivo da Construção Naval, como o de Mecânico de Motores Diesel, Tecnologia da Soldagem e Injeção Diesel I – Bomba em Linha, estes concentrados na unidade do bairro da Cachoeirinha, o Centro de

Formação Profissional “Waldemiro Lustoza”, localizado na Avenida Carvalho Leal, 555. Outros cursos igualmente aplicados na indústria naval são oferecidos no Centro Integrado de Educação do Trabalhador, CIET, localizado na Avenida Rodrigo Otávio, 510, Distrito Industrial. A lista completa de cursos oferecidos pelo SENAI/AM pode ser obtida no site www.fieam.org.br/senai



A falta de infra-estrutura nos locais onde estão os estaleiros é um dos “gargalos” da indústria naval no Estado

'gargalos' da Indústria Naval no Estado



O presidente em exercício do Sindicato da Construção Naval de Manaus, Matheus Araújo

Sindicato passa por reestruturação

Desde o início de 2009, o Sindicato da Indústria da Construção Naval de Manaus vem passando por reestruturação. Uma das providências tomadas pelo presidente em exercício, Matheus Araújo, foi instituir o Atestado de Capacitação Técnica para estaleiros do Estado do Amazonas. “A medida irá beneficiar principalmente o usuário dos serviços do setor naval, pois contratará um estaleiro regulamentado na sua classe e com garantia de realizar os serviços solicitados”, diz.

Na avaliação do presidente do Sindnaval, o setor se depara com quatro grandes impasses: infra-estrutura dos estaleiros, legalização das terras onde estão os estaleiros, crédito e mão-de-obra qualificada.

“Nossas dificuldades são geradas principalmente pela falta de um Distrito Naval. Temos que entender que o Pólo

Naval já existe; o que queremos é organizar a classe e setores dependentes num distrito, onde estaremos próximos uns dos outros, facilitando o trabalho e elevando a economia nesta produção industrial”, concluiu Araújo.

A necessidade da implantação de um distrito para o setor nasceu com a própria consolidação do sindicato, que teve como primeiro presidente o empresário Marcilon Araújo, pai de Matheus, em 1983. Atualmente, junto com o Sindnaval, parlamentares e governo estudam áreas do Paricatuba, na margem direita do rio Negro, no município de Iranduba, e do distrito do Puraquequara, na zona Leste de Manaus, onde um terreno de 21 mil hectares pertencente ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) pode servir de base para instala-



SESI doa alimentos a

Instituição distribuiu mais de 117 toneladas nos municípios de Iranduba, Itacoatiara, Parintins, Anamã e Anori, além de bairros ribeirinhos de Manaus

Mais de 117 toneladas de alimentos arrecadados e cerca de 7 mil famílias beneficiadas. Esse foi o saldo da campanha “Não Basta Lamentar. Vamos Ajudar!”, lançada pelo Sesi Amazonas para socorrer ribeirinhos atingidos pela enchente principalmente nos municípios de Iranduba e Itacoatiara, respectivamente, a 25 e 176 quilômetros de Manaus. A campanha envolveu colaboradores do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

(FIEAM), alunos e professores das Unidades de Educação do Sesi e empresas do Pólo Industrial de Manaus (PIM).

No lançamento da campanha, em 19 de maio, o superintendente regional do Sesi, Luiz Alberto Medeiros, disse que a intenção da campanha, além de ajudar as vítimas da enchente nos municípios onde a instituição tem unidades de educação, foi estimular o exercício da cidadania e da responsabilidade social institucional. A enchente de 2009

foi a maior já registrada no Amazonas.

Da proposta inicial, de se arrecadar pelo menos uma tonelada de alimentos, a campanha chegou, em menos de 30 dias, às 117,487 toneladas só de alimentos, além de outras 116 toneladas de material de higiene pessoal, utensílios domésticos, roupas, calçados, lençóis e até colchões. No ato da entrega o doador era convidado a assinar um protocolo registrando o material doado para posterior controle da distribuição.

Iranduba recebeu 3 mil kits

Pelo menos três mil famílias do município de Iranduba foram beneficiadas com donativos arrecadados na campanha. Kits de suprimentos básicos de 14.5kg cada, foram distribuídos em dois locais, na quadra poliesportiva do Distrito Cacau Pirêra, e no Ginásio Josué Araújo de Almeida, na sede do município. Mil kits foram entregues à população de aproximadamente cinco comunidades circunvizinhas de Cacau Pirêra e do próprio Distrito.

Segundo o secretário administrativo do Distrito Cacau Pirêra, Rivaldo Lima, as cestas aliviaram o desespero dos moradores que estavam em difíceis condições. Para Lima, a campanha do Sesi chegou na hora em que o município de Iranduba mais precisava de apoio da sociedade para enfrentar a situação caótica ocasionada pela enchente deste ano.

“Mais de 600 famílias do Distrito de Ca-

cau Pirêra tiveram suas casas alagadas, e só considero nesta situação as residências que estão com água acima de 25 centímetros, ou seja, existem aquelas famílias que estão amedrontadas com a enchente que bate em sua porta”, disse Lima.

As outras duas mil cestas foram distribuídas a 25 comunidades próximas da sede de Iranduba. Manoel Pinto, morador da comunidade da Costa do Jandira, chegou cedo para receber um kit e acabou candidatando-se a voluntário. “Quando vi que faltava gente para carregar as cestas procurei ser útil às pessoas que vieram em busca de comida ou de qualquer coisa que as fizessem se alegrar nessa hora de tristeza”, desabafou Manoel.

No balanço feito pelas coordenadoras da campanha no Sesi, Silvane Almeida, do Núcleo de Responsabilidade Social Empresarial, e Lucilene Aguiar, do Sistema



Moradores de 25 comunidades rurais do município de Iranduba a

FIEAM, a entrega da primeira parte das doações foi um sucesso. “Com essa ação pudemos exercitar a solidariedade. Este é o papel da Responsabilidade Social Empre-

vítimas da enchente

Empresas e instituições que participaram da campanha

SESI Departamento Nacional, Yamaha, Petrobras, Moto Honda, Philips, Thomson, Fucapi, Impram, Microservice, Honda Lock, Climazon, Perlos, Rigesa, NET, Amazonas Energia



Em Itacoatiara, os kits foram arrumados no centro do Ginásio Vital Mendonça para facilitar a distribuição



atingidos pela enchente foram beneficiados com os alimentos

Em Itacoatiara, 4 mil famílias recebem as cestas básicas

Outras 4 mil famílias foram beneficiadas com as cestas básicas distribuídas pelo SESI no município de Itacoatiara, onde os kits foram entregues no dia 20 de junho. De acordo com dados da prefeitura local, a enchente já havia atingido até aquela data 4,5 mil famílias tanto na área urbana quanto rural. O prefeito Antonio Neto disse que o SESI deu uma grande contribuição social amenizando as perdas e sofrimento da população atingida pela cheia dos rios.

De acordo com a coordenadora da campanha do SESI, Silvane Almeida, o trabalho em Itacoatiara reuniu cerca de 200 voluntários por meio de parcerias com a prefeitura, Universidade Estadual do Amazonas (UEA), Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Exército Brasileiro e grupos de escoteiros locais. Ela disse que a campanha, em razão dos resultados alcançados, atendeu a outras localidades

atingidas pela enchente, como os municípios de Parintins, Anamá e Anori, além de bairros ribeirinhos de Manaus.

Para o conselheiro fiscal do Sistema FIEAM, Moyses Israel, que acompanhou a entrega em Itacoatiara, as doações levaram em consideração pessoas que realmente foram atingidas pela enchente. A Secretaria Municipal de Assistência Social e a Defesa Civil do município, além de assistentes sociais e professores do SESI, fizeram levantamento criterioso das famílias que foram vítimas da cheia.

O agricultor Manoel Dias Filho, 57, da comunidade São José I, a 30 quilômetros de Itacoatiara, contou que toda a produção agrícola da comunidade foi perdida com a enchente do rio Amazonas, causando grandes prejuízos a 60 famílias que residem no local e que sobrevivem da produção de mandioca, frutas e verduras.

serial que deve ser disseminado no Pólo Industrial de Manaus, pois quem a pratica deixa sua marca no futuro”, ressaltou Lucilene Aguiar.



Diretoria Executiva do Sebrae e parlamentares durante o lançamento da Frente Parlamentar no Plenário Ruy Araújo da Assembleia Legislativa do Estado

Lançada no Amazonas a Frente Parlamentar das Micro e Pequenas Empresas

A pedido do Sebrae no Amazonas, por meio do diretor-superintendente Nelson Rocha, em parceria com o presidente da Comissão de Orçamento Finanças e Tributação (Cofit), deputado estadual Adjuto Afonso (PP), foi oficializada, em 8 de junho, pela Assembleia Legislativa do Amazonas (ALE-AM), a Frente Parlamentar Estadual de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e Empreendedor Individual (Frempei-AM), que será presidida no biênio 2009/2010 pelo parlamentar Adjuto Afonso tendo como vice-presidente Luiz Castro (PPS), e como secretária-executiva Conceição Sampaio (PP).

Conforme o diretor-superintendente do Sebrae/AM, Nelson Rocha, a Frente Parlamentar das Micro e Pequenas Empresas está presente em 11 estados do país, dos quais dois se encontram na Região Norte (Acre e Amazonas). No entanto, ele observou que o Amazonas saiu na frente ao integrar o Empreendedor Individual. "As Frentes Parlamentares têm por objetivo fortalecer as microempresas (MEs) e empresas de pequeno porte (EPPs), e possuem caráter institucional, suprapartidário, de interesse público, de natureza política e sem fins lucrativos. O Amazonas é o primeiro estado brasileiro a oficializar a Frente Parlamentar incorporando o Empreendedor Individual",

Com a Frempei, o Sebrae/AM vai tirar da informalidade os pequenos empreendedores do Estado

ressaltou Nelson Rocha.

De acordo, ainda, com o superintendente do Sebrae no Amazonas, a iniciativa da ALE-AM é importantíssima para que o Sebrae tire da informalidade os pequenos empreendedores. "A iniciativa desta Casa é fundamental para apoiar os pequenos empresários, principalmente o Empreendedor Individual, como o sapateiro, o ambulante, entre outros, a migrarem para a formalidade. A Frente vai auxiliar com seminários, palestras, leis que possam auxiliar esse público", salientou Rocha.

A criação da Frempei-AM atende a um requerimento de Adjuto Afonso que sempre lutou pela melhoria do setor no Estado. Ele também acompanhou a regulamentação e implementação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, bem como busca dar seu apoio à implantação da categoria Empreendedor Individual, lançada recentemente no Amazonas.

dedor Individual, lançada recentemente no Amazonas.

Para o parlamentar, a oficialização da Frempei-AM vai reforçar os trabalhos desenvolvidos pela ALE-AM, que apóia o desenvolvimento econômico e social do Estado. "Perderíamos muito esforço se esse tratamento simplificado e diferenciado não fosse implementado. É importante ter um trabalho conjunto entre esses empresários e os parlamentares, uma vez que somos nós que fazemos as leis, e nosso envolvimento nas questões relacionadas às micro e pequenas empresas certamente terá resultados positivos para o segmento", reforçou Adjuto Afonso. Atualmente, o Amazonas conta com aproximadamente 200 mil micro e pequenas empresas e empreendedores individuais informais, que poderão ser beneficiados com a criação da Frente Parlamentar. O objetivo da Frempei-AM é implementar a iniciativa em todos os municípios do Amazonas.

A solenidade de lançamento da Frente aconteceu no Plenário Ruy Araújo, da ALE-AM, e contou com a presença dos parlamentares do Estado, entidades ligadas ao setor, o superintendente Sebrae/AM, Nelson Rocha, e o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Petrúcio Filho.

Empresa investe na Gestão da Qualidade

Gráfica Estrela, junto com outras 14 empresas do setor, participa do Procompi desde 2007

O empresário Otacílio Nunes vai finalmente oficializar em julho o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) em sua Gráfica Estrela. A empresa foi uma das 15 participantes do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi), voltado ao Setor Gráfico, gerenciado pelo Departamento de Assistência à Média e Pequena Indústria (DAMPI) da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM).

Desde 2007, as gráficas recebem capacitação, treinamento e consultoria com a finalidade de estimular a força produtiva gráfica a realizar serviços de forma organizada, com qualidade, absorver novas tecnologias e aderir à cultura de melhoria contínua, aumentando a produtividade, diminuindo os desperdícios e respeitando o meio ambiente.

Neste ano, as gráficas Graftech e Estrela lançaram Manual da Qualidade para implementar o modelo de excelência em ações, procedimentos e atendimento oferecido aos seus clientes. Segundo Otacílio, é de fundamental importância a inserção do SGQ dentro da gráfica na medida em que se visa o aprimoramento de todo o processo gráfico.

Após 13 anos no mercado, o empresário decidiu colocar em prática as instruções sobre política da qualidade, controle de documentos e registros, auditoria interna da qualidade e ações corretivas, preventivas e de controle de não conformidade dos produtos,

Nossa intenção é fortalecer a indústria amazonense por meio de ações de melhorias no processo produtivo

Saete Braga, coordenadora do DAMPI



Saete Braga, coordenadora do DAMPI, com o empresário Otacílio Nunes, da Gráfica Estrela, acompanha programa

promovidos durante dois anos no Projeto Gráfico. Agora os colaboradores da Gráfica Estrela podem contar com um Manual da Qualidade desenvolvido com base na Norma ISO 9001:2000.

O QUE É O PROCOMPI

• O Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias é resultado da parceria entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional) com objetivo de elevar a competitividade das empresas industriais de menor porte.

• Em 2007, o Procompi contemplou os Projetos dos Setores Gráfico e de Cerâmica Vermelha, gerenciados pela Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), por meio do Departamento de Assistência à Média e Pequena Indústria (DAMPI) e pelo Sebrae Amazonas.

“A empresa como um todo precisa estar preparada e organizada para contemplar a nossa missão de imprimir qualidade com pontualidade”, disse o proprietário da Gráfica Estrela.

A gráfica emprega sete colaboradores e possui faturamento mensal de R\$ 40 mil. Com o envolvimento de todos os funcionários, o empresário espera permanecer no mercado, elevar seu faturamento e ser uma gráfica com diferencial de qualidade no atendimento, nos serviços prestados e na entrega dos produtos.

A gestora do Programa e coordenadora do DAMPI, Saete Braga, ressalta que o projeto Procompi foi bem assimilado pelos empresários dos setores contemplados, permitindo que a qualidade faça parte dos procedimentos diários no desenvolvimento dos serviços prestados.

“Nossa intenção é fortalecer a indústria amazonense por meio de ações de melhorias no processo produtivo e estratégias de mercado direcionadas aos segmentos industriais que demandam mais necessidades e comportam micro e pequenas indústrias. Compartilhar desse resultado do Projeto do Setor Gráfico é gratificante para o Sistema FIEAM e todos que contribuíram para mais essa implementação da qualidade”, declarou Saete Braga.

Jogos SESI têm os primeiros campeões

Competição reúne mais de 7 mil trabalhadores-atletas de 84 empresas do Pólo Industrial de Manaus

Iniciado em maio, com a participação de trabalhadores-atletas de 84 empresas, o SESI Jogos Estaduais 2009, definiu, em junho, campeões em nove modalidades, cinco coletivas e quatro individuais. No vôlei de areia feminino, a equipe da Videolar confirmou o favoritismo e conquistou o pentacampeonato. Atual campeã Regional dos Jogos SESI, a Videolar tem uma equipe de muita qualidade técnica, com destaque para a jogadora Índia. No futebol sete máster, a Masa, atual campeã regional, conquistou o tricampeonato ao vencer por 5 a 1 a Promec. A empresa Brasil & Movimento (Sundown) ficou em 1º lugar no futebol sete principal e no futsal, ambos no feminino.

No tênis de mesa feminino, Raquel Carvalho, da Philips da Amazônia, mostrou que continua sendo o grande nome do tênis entre industriários e conquistou pela terceira vez o título. No masculino, Bruno Soares (LG) é o novo campeão da modalidade.

A sinuca numerada é outra modalidade que encerrou a participação nos Jogos de 2009 consagrando como campeões os atletas Aldeonor Lima, do grupo Philips, no masculino, e Ana Marcela Sacmille, da Salcomp, no feminino.

A modalidade queimada, disputada apenas no feminino, teve como campeã a equipe da Philips, enquanto no judô a modalidade foi disputada somente no masculino com o grupo Yamaha conquistando o 1º lugar. No soft ball, a equipe da Manaus Country venceu a competição.



Entre os primeiros campeões, o destaque é do vôlei de praia da Videolar que conquistou o pentacampeonato

Campeões dos Jogos Estaduais do SESI – Resultado Parcial

Modalidade	Empresa
Queimada	Philips
Tênis de mesa masculino	LG
Futsal feminino	Brasil & Movimento (Sundown)
Vôlei de praia feminino	Videolar
Vôlei de praia masculino	Semp Toshiba
Judô	Yamaha
Futebol sete máster masculino	Masa
Futebol máster principal feminino	Brasil & Movimento (Sundown)
Xadrez masculino	Colortech
Sinuca numerada masculino	Philips
Soft-ball	Manaus Country

Para o coordenador de Esportes do SESI, Antonio Alberto Júnior, os jogos estão sendo realizados com um bom nível técnico, des-

tacando o empenho dos atletas e coordenadores na busca por alcançar os melhores resultados.

Vôlei de praia da Showa no Mundial

O time de vôlei de praia da Showa do Brasil participou dos Jogos Mundiais do Trabalhador disputados por sete equipes regionais, no período de 18 a 21 de junho, em Fortaleza, no Ceará. Os amazonenses ficaram em 4º lugar. Na ocasião, a capital cearense também sediou a disputa mundial das modalidades tênis de mesa e xadrez, que não tiveram representantes do Amazonas.

Formada pelos trabalhadores-atletas

Sanderson Pereira, Rubens Marques, Edivan Damasceno e Efrain Damasceno, além do técnico Francisco Pereira, a equipe da Showa recebeu apoio da própria empresa, no fornecimento do material e liberação dos colaboradores, e do SESI Amazonas, que bancou as despesas com traslado, alimentação e hospedagem em Fortaleza. O técnico Frederick Jezimi, do SESI, assessorou a equipe na viagem.



Equipe campeã no futebol sete máster, da Masa

Sem limite para vencer

Com apoio do SESI e do Sistema FIEAM, atletas da Família Barbosa colecionam títulos, medalhas e troféus

Não há limite para o sonho por medalhas de ouro para os irmãos Rayfran, 18, Rafaela, 16, e Rafael, 15, atletas amazonenses do judô e do jiu-jítsu que somam mais de 300 desses prêmios em menos de dez anos de competições. A próxima meta do trio é chegar às Olimpíadas de Londres em 2012 e a torcida começa em casa, pelo próprio pai dos meninos, o ex-judoca e atual instrutor da modalidade Antonio Monteiro Barbosa.

Com mais experiência no tatame, Rayfran (faixa marrom no jiu-jítsu, adulto categoria pluma) e Rafaela (faixa azul no jiu-jítsu e verde no judô, categoria leve até 52kg) têm recebido apoio sistemático da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM). Foi graças a esse apoio que Rayfran chegou à Califórnia, nos Estados Unidos, no início de junho, onde conquistou o tetracampeonato no Mundial de Jiu-Jítsu disputado em Long Beach.

Rayfran Barbosa foi homenageado pela FIEAM, na reunião ordinária da diretoria, em 26 de junho, quando recebeu das mãos do presidente da instituição, Antonio Silva, um relógio. Vestido com o tradicional kimono e a medalha de ouro no peito, o atleta agradeceu o apoio que recebeu da casa durante 12 meses para treinar e participar de competições. Além do Mundial, nos EUA, ele faturou o Brasileiro de Jiu-Jítsu disputado no Rio de Janeiro também em junho.

Com Rafaela Barbosa, as conquistas de títulos também não param. Ela começou a disputar campeonatos nacionais e internacionais de judô e jiu-jítsu quando ainda era

Nós praticamos quatro princípios básicos: primeiro orar, depois estudar, trabalhar e lutar

Antonio Monteiro Barbosa, pai dos atletas



Os atletas irmãos Rafael (esquerda), Rayfran e Rafaela são colecionadores de medalhas no judô e no jiu-jítsu

aluna da Unidade de Educação Dra. Émina Barbosa Mustafa, do SESI, no bairro São José I, na zona Leste, onde cursou o ensino fundamental. Ao despontar para os esportes, Rafaela tornou-se uma “atleta SESI” levando o nome da instituição ao pódio em várias ocasiões. O relacionamento Rafaela e SESI dura três anos. A atleta é tricampeã de judô, título conquistado este ano no Chile (o primeiro campeonato foi no Chile, em 2007, e o bi, em 2008, no Uruguai).

O irmão mais novo, Rafael, segue os passos dos mais velhos: foi vice-campeão Panamericano de judô, no Chile, neste ano, depois de ter conquistado o vice-campeonato na mesma competição em 2008, na Colômbia. Rafael ainda ficou em 3º no Brasileiro de Judô em sua categoria (super leve até 50kg) no ano passado.

Construindo campeões

De malas prontas para acompanhar Rafael e Rafaela ao Campeonato Brasileiro de Judô, disputado em julho, em Natal, no Rio Grande do Norte, Antonio Monteiro Barbosa,

diz que os bons resultados obtidos pelos filhos vêm não só dos esportes, mas também dos estudos: Rayfran cursa o segundo período de direito na Uninorte, Rafaela está no segundo e Rafael no primeiro ano do ensino médio. “Nós praticamos os quatro princípios básicos: orar, estudar, trabalhar e lutar”, diz.

Aos 50 anos, faixa preta e oito vezes campeão estadual de judô, Antonio mantém há 15 anos uma academia de artes marciais onde desenvolve o projeto “Construindo Cidadania, Construindo Campeões”, que oferece treinamento gratuito para 147 alunos.

Segundo Antonio, instrutores e alunos levam ao pé da letra o nome do projeto, também com base nos quatro princípios básicos, e o resultado aparece nos campeonatos brasileiros de jiu-jítsu: a academia trouxe 16 títulos em 2008 e cinco em 2009, ambos disputados no Tijuca Tênis Clube, no Rio de Janeiro.

A Academia Monteiro funciona na rua Leonardo Malcher, 2267, Cachoeirinha. Telefone para contato com Antonio Monteiro: 8127-3048.

Há 13 anos formando campeões

Escola se destaca nas competições regionais e nacionais, já tendo formado muitos atletas campeões

Esporte para quem busca força, velocidade, coordenação motora e condicionamento físico, aliado a disciplina e valores como honra e lealdade, o karatê é uma das principais atividades dedicadas ao trabalhador da indústria e seus dependentes no complexo de Esporte e Lazer do Clube do Trabalhador do Amazonas João de Mendonça Furtado, no São José I, zona Leste. Oferecido há 13 anos pela Escola de Karatê do SESI Amazonas, a atividade é aberta a principiantes e graduados.

Para os adeptos, o diferencial do karatê, que significa “mãos vazias”, é a prática da autodefesa por meio de movimentos corporais. As armas utilizadas são mãos e braços, pernas e pés do atleta. Outra vantagem é o contato com uma nova língua, já que todos os movimentos do esporte vêm acompanhados da respectiva palavra em japonês.

Segundo o treinador e coordenador Afonso Pinto, a Escola de Karatê do SESI se destaca nas competições regionais e nacionais, e já formou muitos atletas campeões, a exemplo da cinco vezes campeã brasileira Juliane Freitas.

Afonso, que é faixa preta em 4º grau, diz que o Clube do Trabalhador oferece diferenciais importantes, como estrutura, bom atendimento, preço acessível e a possibilidade de fazer outra atividade no complexo, dotado de dois ginásios poliesportivos, duas piscinas, uma delas olímpica, quadras para vôlei, vôlei de areia, futebol sete máster e futebol profissional. Para mais informações e matrículas, o clube fica na Alameda Cosme Ferreira, 7.399, São José I, na zona Leste, telefone 3216-1221.



O coordenador da Escola de Karatê do SESI, Afonso Pinto (direita), com alunos de vários graus da modalidade

Academia tem preço acessível

Além das escolinhas de formação de atletas para o karatê, futebol e futsal, entre outras, o Clube do Trabalhador oferece ao trabalhador da indústria e seus dependentes uma das mais completas academias de ginástica de Manaus funcionando no local há 18 anos.

Com profissionais qualificados, equipamentos novos, preço acessível, amplo estacionamento e sauna, a academia funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno e oferece atividades de musculação, ginástica localizada, aeróbica e dança. O trabalhador da indústria e dependentes pagam taxa de R\$ 40,00

mensais; para a comunidade o valor é R\$ 65,00.

Antes de iniciar a atividade escolhida, o aluno novato passa por uma avaliação física no ambulatório do Clube e também com um profissional de Educação Física. Esse acompanhamento continua periodicamente, a cada troca da série de exercícios.

Segundo o coordenador de Esporte do SESI, Antonio Junior, a academia passará nos próximos meses por inovações, como a implantação do sistema Body System e um novo programa de avaliação física. Para mais informações 3216-1221.



Alunos de karatê do SESI em torneios internos



Academia de ginástica e musculação do Clube do Trabalhador vai receber inovações nos próximos meses

Escolas do SESI em ritmo de Festival Folclórico

Unidades de Educação apresentaram, durante dois dias, quadrilhas, boi, ciranda e ritual amazônico no Clube do Trabalhador do Amazonas

A Rede SESI Amazonas de Educação promoveu nos dias 24 e 25 de junho, no Ginásio de Esportes do Clube do Trabalhador do Amazonas, o 6º Festival Folclórico SESI Educação, com o tema “Amazônia, Coração Brasileiro”, reunindo danças típicas das quatro unidades (Dr. Dioclécio de Miranda Corrêa, UE 01, Dra. Émina Barbosa Mustafa, UE 03, Dr. Adalberto Ferreira do Valle, UE 02, e Dr. Francisco Garcia, UE 08). O arraial teve barracas de guloseimas e brincadeiras típicas, como pescaria e tiro ao alvo.

Nas duas noites, os alunos mostraram toda a riqueza e diversidade da cultura brasileira. Cerca de 8 mil pessoas se emocionaram com apresentações de quadrilhas, cirandas, Carimbó, Dança Portuguesa, Dança Reino das Árvores e muito Ritual Amazônico.

Os alunos da educação infantil e ensino fundamental da UE 03 apresentaram uma ciranda completa, com direito aos personagens Cupido e Carão. Segundo a pedagoga da unidade, Amanda Rita Cavalcante, a escolha da ciranda partiu dos alunos. No total, 220 alunos da unidade 03 participaram da



As quadrilhas foram um dos pontos altos do Festival Folclórico das Unidades de Educação do SESI, em 2009

ciranda que teve a banda da Grande Família como animadora.

No dia 25, a UE 08 abriu a noite com a Ciranda dos alunos do 1º período, seguida do Ritual Amazônico “Amazonas, Encontro de Raças, Rios e Vida”. Os alunos da unidade exaltaram a biodiversidade da região por meio da cultura do povo amazônico, destacando também a luta pela preservação do meio ambiente. A UE 01 apresentou a Quadrilha Junina, com os participantes caracterizados de matutos, com destaque para o casal de noivos.

A UE 02 apresentou um espetáculo emocionante com os alunos do ensino fundamental do 1º ao 5º ano desenvolvendo com

muita harmonia a coreografia “Amazônia: uma aldeia global”, um trabalho de pesquisa que mostrou a importância da região para o mundo. O espetáculo foi muito aplaudido pelo público. Já a UE 03 apresentou a coreografia “Jovem Guarda no Forró” e a dança “Reino das Árvores”.

Exemplo de pai orgulhoso, o empresário Estíverson Cunha era só sorrisos no final da apresentação da filha, Maria Eduarda, de 4 anos, aluna da unidade 08. A pequena Maria Eduarda foi um dos destaques da apresentação do Carimbó e chamou atenção pelo seu carisma e figurino bem produzido. Para Estíverson “foi muito emocionante” assistir sua pequena brilhar no festival folclórico da escola.

Irاندuba apresenta Boi do Coração

A Unidade de Educação David Nóvoa, no município de Irاندuba, a 25 quilômetros de Manaus, também realizou seu 14º Festival Junino, no dia 26 de junho, no Ginásio de Esportes Josué Almeida. Os alunos apresentaram oito danças folclóricas e um balé olímpico. A dança “Sementinha”, com a participação de 19 crianças, teve coreografia mostrando flores, pássaros, sol, árvores e nuvens.

Outra atração de destaque foi o Boi do Coração, que empolgou o público com um belo espetáculo apresentado por 30 alunos representando personagens, como amo do boi, pescadores, sinhazinhas, pajés, além da vaqueirada.

Entre as danças apresentadas no 14º Festival Folclórico da UE 09 teve Cantigas de Roda, Lenda da Vitória-Régia, Dança das Fitas e Carimbó.



Em Irاندuba, o boi foi o destaque na UE David Nóvoa

Modama de todas as

Mostra de Dança de Manaus chega à 14ª edição e faz da diversidade sua principal característica

Mais de 200 grupos participaram, entre 3 e 7 de junho, no Largo São Sebastião, Centro, da 14ª edição da Mostra de Dança de Manaus, a Modama. O evento é uma parceria da Companhia de Dança Corpo em Movimento com o Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Social do Comércio (Sesc), e reuniu grupos de diversos estilos, do ballet clássico à street dance.

A novidade da Modama 2009, segundo a gerente de Esporte e Lazer do SESI, Nelsi Lunière, foi a proposta educativa do evento, mais evidente neste ano. A programação teve início antes da mostra dos grupos, com as oficinas de dança de salão, ballet clássico e dança indiana, realizadas nas dependências do Clube do Trabalhador do Amazonas, do SESI, e com o seminário “A trajetória da dança no Amazonas”, desenvolvido no Sesc.

Para Ana Mendes, idealizadora da mostra, em 2009 as expectativas foram superadas tanto em relação ao número de grupos inscritos quanto de público prestigiando o evento. “As



Os organizadores da mostra aproveitaram a fachada do Teatro Amazonas como cenário natural para as apresentações

apresentações no Largo tornaram a Modama mais segura e com um cenário bellissimo, o Teatro Amazonas”, disse. Ana fez questão ainda de parabenizar as equipes do SESI e Sesc pela dedicação ao evento e pela responsabilidade

na organização.

No primeiro dia houve apresentação de 17 grupos que variaram do nível profissional ao iniciante e trouxeram para o palco coreografias de cunho amazônico, evangélico,



A Modama também funciona como espaço aberto para experiências na área da expressão corporal



Do ballet clássico ao religioso, a Mostra reuniu mais de 200 gru-

danças

dança espanhola, romântica e clássica, tudo com perfil moderno e contemporâneo.

Entre os grupos apresentados destacou-se o Gedam, com a coreografia “Amor em chamas”, de autoria do coreógrafo Altevir de Souza. Os três bailarinos do grupo emocionaram a plateia dançando ao som do clássico da música francesa “Ne me quitte pas”.

O bairro Cidade de Deus, na zona Leste, foi representado na mostra com a coreografia “Flores ao Amanhecer”. As dez alunas da professora de dança Roseni Muniz, do Centro Educacional Imperial, ensaiaram em aulas extras especialmente para a Modama. A escola já participa da programação há cinco anos.

Luís Fernandes acompanhou a filha Laís Fernandes, de 11 anos, bailarina da Companhia Kell Dance, localizada no bairro São Lázaro, zona Sul. Para ele é um grande orgulho assistir à apresentação da filha. “A dança é a vida dela, por isso eu dou todo o incentivo”, disse.

No decorrer da mostra apresentaram-se grupos de dança de salão, street dance, clássico, neoclássico, dança moderna e contemporânea, jazz e os grupos da terceira idade, que também marcaram presença. Por ser uma mostra popular, que reúne desde escolas profissionais a grupos amadores de comunidades carentes, a Modama tem a diversidade como sua principal característica.



A dança no melhor estilo romântico também teve representantes na edição deste ano da Modama, no Largo

De São Gabriel da Cachoeira ao Largo São Sebastião

Depois de três dias de viagem de barco, os dançarinos da Companhia de Dança de São Gabriel da Cachoeira, município a 858 quilômetros de Manaus, apresentaram sua street dance no Largo São Sebastião, na 14ª Modama. O espetáculo aconteceu na sexta-feira, 5 de junho.

Até chegar a Manaus, o grupo enfrentou uma maratona para conseguir as passagens de barco, além da hospedagem e alimentação na capital. Os comerciantes, vereadores e a prefeitura de São Gabriel da Cachoeira ajudaram nas despesas, mas para completar a

renda necessária o grupo realizou uma feira onde vendeu frutas, banana frita e tapioca. Realizaram também um torneio de futsal para arrecadar fundos. Para o professor do grupo, Angene Gregório, a vinda a Manaus representou uma grande vitória. “É uma oportunidade de expandir nosso trabalho”, comentou.

A assistente social da Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira, Edirlene de Andrade, acompanhou o grupo na viagem e disse que essa foi a primeira vez que muitos dos integrantes visitavam Manaus. “É uma felicidade dupla”.



pos de dança de Manaus e de municípios amazonenses



Dançarinos e equipe de apoio da Companhia de Dança de São Gabriel da Cachoeira: dança nasce na rua



Enfeitado de bandeirinhas e balões, Clube do Trabalhador ofereceu programação animada ao som de forró e pagode

Circuito de Lazer em versão junina

Clube do Trabalhador monta arraial animado e oferece programa especial para industriários

O Clube do Trabalhador do Amazonas “João de Mendonça Furtado”, no São José I, zona Leste, se vestiu de bandeirinhas e balões para oferecer ao trabalhador da indústria, em 20 de junho, mais uma edição do Circuito de Lazer, desta vez, em versão junina. O programa contou com sessão de macroginástica, torneios esportivos e brincadeiras típicas de arraial, como tira-sorte, pescaria e dança da vassoura. A quadrilha Império na Roça, do bairro Compensa, fez apresentação especial no encerramento.

Nas quadras dos dois ginásios poliesportivos do Clube, alunos das escolas de formação de atletas do SESI se revezaram em vários torneios internos. À frente do torneio de karatê, o professor Afonso Almeida, que coordena a modalidade na instituição, comandou disputas entre mais de 60 atletas, a maioria da Associação Shotokan, formada por alunos da Escola de Karatê do SESI.

Também participaram, como convidados, alunos da Academia Tekikan, particular, e do Programa Galera Nota 10, desenvolvido pelo Governo do Estado.

O grupo de pagode Autarquia Ponto Com, formado em sua maioria por trabalhadores da empresa Incotokyo, deu uma “canja”, dividindo o som ao vivo da programação com a banda de forró Casa Velha, contratada especialmente para animar o Circuito de Lazer Junino.

Vestidos com adereços a moda caipira, colaboradores da Gerência de Cultura, Esporte e Lazer do SESI, além dos atores do Grupo de Teatro do SESI se desdobraram para atender o público. A “tenda” da Cigana Mexicana vivida pela atriz Vanessa Pimentel atraiu atenção principalmente da criançada interessada nas previsões do futuro. Com bola de cristal e leitura de mão, a Cigana “atendia” apresentação de senhas.

Trabalhador teve acesso liberado

Os trabalhadores da indústria e seus dependentes tiveram acesso a todas as dependências do Clube. Cada trabalhador teve direito a levar até cinco acompanhantes. A programação teve ainda concurso de videokaraokê, apresentação teatral, cama elástica, jogos de salão e bingo social.

A industriária Aliam Macedo, 30, aproveitou o sábado de folga, na Salcomp, onde trabalha como embaladora, para desfrutar da piscina junto com o filho Hélio, de 4 anos. Segundo Aliam, sempre que o Clube do Trabalhador oferece programação especial, como o Circuito de Lazer, ela prestigia. Em trajes de banho, mãe e filho faturaram pirulitos na pescaria e no boliche com latas.

O operador de máquina injetora da Valfilm Amazônia Indústria e Comércio, José Maria de Souza, 43, compareceu ao Clube com a mulher, Anália, 35, e o filho José Guilherme, 13, este aluno do 9º ano da Unidade de Educação Dra Émina Barbosa Mustafa, do SESI, anexo ao Clube. Há quatro anos em Manaus, a família originária de São Paulo, tirou o sábado para relaxar, de preferência à sombra de uma árvore. Na falta de companhia para o vôlei, seu esporte preferido, o industriário José Maria, ao lado da família, apenas assistiu à sessão de macroginástica aplicada pela equipe do programa SESI Ginástica na Empresa. “Viemos só para dar uma relaxada”, disse o industriário.



O industriário José Maria, com a mulher e o filho, aproveitou o Circuito de Lazer para relaxar

**CHEGOU A VEZ
DE QUEM TRABALHA
POR CONTA PRÓPRIA
OU TEM UM
NEGÓCIO INFORMAL
CONQUISTAR DIREITOS
E OPORTUNIDADES.**

**Empreendedor Individual. A categoria empresarial
que vai melhorar a vida do brasileiro.**

Empreendedor Individual é uma nova categoria, aprovada por lei, que traz benefícios da previdência e mais oportunidades de negócios para brasileiros que trabalham por conta própria ou estão na informalidade. E você já pode migrar para essa categoria, garantindo direitos como aposentadoria por idade, auxílio-doença e licença-maternidade. Também pode tirar o CNPJ, comprovar renda, financiar compras e até emitir notas. Se você fatura até R\$ 36.000,00 por ano e tem no máximo um funcionário ou ajudante, chegou a sua vez. Procure o Sebrae no seu estado ou um Posto da Previdência e torne-se um Empreendedor Individual.



*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*

Ligue grátis: 0800 570 0800 www.sebrae.com.br

Laboratório de Calibração de Instrumentos de Medidas Elétricas

O Laboratório de Calibração de Instrumentos de Medidas Elétricas do SENAI/AM oferece às indústrias serviço de calibração da melhor qualidade e confiabilidade. Isto é possível porque o laboratório conta com uma equipe especializada, dispõe de instalações e equipamentos sofisticados, rastreados pela Rede Brasileira de Calibração (RBC), e atende à norma NBR ISO 9001:2008 dentro do escopo do SENAI seguindo a norma NBR ISO/IEC 17025:2006.

Entre em contato e saiba mais sobre nossos serviços

Centro de Educação e Tecnologia Antônio Simões
Núcleo de Tecnologia do Gás do Amazonas
Av. Rodrigo Otávio, 2394 - Distrito Industrial
CEP 69075-005 - Manaus/AM
Fone: (92) 3182-9939 Fax: (92) 3182-9960
E-mail: cetas@am.senai.br
www.fieam.org.br/senai



SERVIÇOS DE CALIBRAÇÃO

- Multímetros Analógicos e Digitais de mão até 6 ½ dígitos
- Multímetros Analógicos e Digitais de bancada até 6 ½ dígitos
- Alicates Amperímetros Analógicos e Digitais até 6 ½ dígitos
- Fontes de Tensão
- Fontes de Correntes
- Capacímetros
- Ohmímetros
- Voltímetros
- Decada Capacitiva
- Decada Resistiva
- Osciloscópios Analógicos e Digitais até 600 Mhz
- Wattímetros
- Termopares calibração por simulação
- Medidores de Terra - Terrômetro
- Medidores de Isolção - Megôhmetros
- Medidores de alta tensão - Hipots

Benefícios para a empresa

Garantia da rastreabilidade
Confiabilidade nos resultados medidos
Redução de custos
Melhoria da qualidade do processo de fabricação
Redução da possibilidade de rejeição do produto
Atendimento a normas e requisitos de qualidade

Todo o sistema de medição é periodicamente calibrado, visando garantir a adequação de suas características metrológicas às suas aplicações.